

BOLETIM - ABRIL/2024

Atualizações sobre o Programa de Recuperação Socioambiental da Bacia do Paraopeba e os Estudos de Risco a Saúde Humana e Risco Ecológico

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais, onde a AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), apresenta para as Instituições de Justiça e Estado um diagnóstico sobre o cumprimento das ações e projetos em que a Vale S/A tem a obrigação de fazer, segundo o Acordo judicial.

Os principais pontos de atenção levantados pelo Instituto Guaicuy na reunião do dia **24/04/2024** são apresentados a seguir. As informações são baseadas exclusivamente no conteúdo apresentado pela auditoria.

Estudos de Risco a Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE)

Dentro do período auditado, 16 de março de 2024 a 15 de abril de 2024:

Fase I - Estudos sobre as preocupações com a saúde e suas devolutivas:

- Os relatórios da Fase I da Área Alvo (AA) AA -15 estão na sua terceira versão e o Grupo EPA está revisando;
- Os relatórios da Fase I AA - 13 estão sob avaliação por parte do Estado - FEAM.

Fase II - Coletas dos ERSHRE:

- As coletas da Fase II seguem paralisadas.
- A Auditoria recebeu 94 laudos laboratoriais e 88% dos laudos entregues estão incompletos, faltaram algumas SQIs - Substâncias Químicas de Interesse. Por exemplo, para as análises de pescados faltaram as SQIs mercúrio, arsênio, cromo e chumbo, em algumas amostras.
- Existem diversas dificuldades de gestão das análises laboratoriais no laboratório subcontratado, a previsão era de que todos os laudos das coletas de dezembro de 2023 fossem entregues no dia 25/04/2024.

Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (PICTs)

- Foram realizadas quatro reuniões com o Poder Público Municipal (RP2 - Fase I) de Martinho Campos, Morada Nova de Minas, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias.

- Nas regiões que o Guaicuy não assessora ocorreram reuniões nos municípios de Brumadinho, Mateus Leme, Caetanópolis e Abaeté (nas comunidades que o IG não assessora). Sendo elas: 9 RN1 (reuniões de nível 1, com a liderança); 1 RN2 (reuniões de nível 2, com a comunidade) e 4 RP2 (reunião com o poder público) com o Poder Público Municipal.

Cronograma dos ERSHRE

- A previsão do término da Fase I foi estendida para dezembro de 2025.
- O prazo para finalizar as reuniões da Fase I com os PCTs é setembro de 2024.
- O cronograma enviado à auditoria - AECOM, na última quinzena, demonstra novos atrasos da Avaliação de Risco à Saúde Humana - ARSH e na Avaliação de Risco Ecológico - ARE, apresentando baixa confiabilidade.
- Ponto de atenção: A Auditoria percebeu que a construção do protocolo de consulta dos PCTs não resultou em “algo positivo”, pois as pessoas apresentaram insegurança em relação a isso e solicitaram a participação das ATIs.

Programa de Recuperação Socioambiental

Seguem abaixo os principais pontos destacados pela AECOM durante a reunião de 24 de abril de 2024.

Programa de Monitoramento de Águas e Sedimentos

- Pequeno número de recomendações em aberto. As recomendações não atendidas estão ligadas ao estudo hidrogeológico realizado pela empresa MDGEO. A Vale está aguardando o posicionamento do IGAM sobre o relatório para revisão e envio do último relatório e fechar este estudo.
- No monitoramento de águas superficiais houve similaridade entre as contraprovas da AECOM e as amostras da VALE.
- A análise temporal das concentrações de Fe e Mn evidenciam:
 - picos nos períodos chuvosos que indicam o revolvimento do material
 - que não houve redução expressiva das concentrações entre 2020 e 2023.
- Ponto de atenção: PT52 que mostra a qualidade da água superficial e de sedimentos a montante do ponto de confluência com o ribeirão Ferro Carvão não está sendo monitorado porque a VALE alega dificuldade de acesso. Esse

é ponto cuja localização é bem importante e é necessário manter a continuidade deste monitoramento.

Monitoramento de Águas Subterrâneas

- Na análise espacial da qualidade dos poços foram detectadas violações de Fe e Mn, para aquíferos rasos principalmente. Mas em aquíferos profundos também houve registros de violações. A resposta sobre se houve impactos do rompimento sobre os aquíferos rasos virá do estudo hidrogeológico complementar que a VALE deve realizar.
- Os estudos não refletem nenhum padrão espacial sobre as contaminações verificadas.

Programa de Transferência do Monitoramento da Vale para o IGAM - Sistema de Gestão de Dados (SIGMA)

- A Vale prevê a conclusão do sistema para setembro de 2025. O início da operação assistida da AECOM ao Igam está prevista para outubro de 2025. Os próximos passos previstos para permitir a transferência são: contratação de equipe para o Igam e para a fiscalização das atividades de campo, aquisição de equipamentos, computadores, infraestrutura de TI etc. Aditivos a contratos de laboratórios de análise.

Projeto Entire - Modelagem do Transporte de Sedimentos e Qualidade da Água

Estudo que trata da modelagem de sedimentos no rio Paraopeba : em fevereiro de 2024 foi entregue o último relatório semestral (sexto) que está sob avaliação da auditoria. O relatório final deverá ser entregue em julho de 2024. Em abril e outubro de 2024 estão previstos workshops em Portugal e São Paulo respectivamente para apresentação dos resultados do projeto.

Plano de Manejo de Rejeitos

- **Descaracterização das estruturas de contenção (estruturas remanescentes) na Zona Quente:**
 - O planejamento de descaracterização das barragens de contenção está previsto para 4 das cinco estruturas (as barragens BVI maio/2029 a

outubro/2030; BVII - abril/2025 a agosto/2026, Menezes I - maio/2027 a dezembro/2028 e Menezes II- maio/2029 a dezembro/2030). Para Capim Branco não se tem data atualizada.

- Sobre a Barragem B1, foi realizada uma reunião entre Vale, órgão ambiental e AECOM em 16/04/2024, sobre as soluções propostas para a remoção dos rejeitos no anfiteatro e estabilização da área da B1. Foi apresentada uma alternativa que considerou a adoção de soluções mistas para o projeto. A AECOM sugeriu que a alternativa a ser escolhida deveria considerar uma supressão mínima da vegetação na área de entorno da B1, no entanto, a Vale alegou que essa seria mais complexa por questões de segurança. Assim, a alternativa escolhida é a que implica em maior supressão e que deverá ser analisada pelo órgão ambiental (IEF).
- Sobre a barragem Lagoa Azul existe um ponto de atenção relativo ao estudo que vem sendo realizado para definir sobre a permanência ou não desta lagoa, já que a população havia questionado sobre a segurança dessa barragem. Em 2020 a VALE informou para o MP a decisão de descaracterizar esta barragem. Em maio de 2021 a Vale informou sobre a importância de uma colônia de morcegos associada a esta barragem e contratou estudos para avaliar a situação. A AECOM pontuou que o estudo que vem sendo realizado não traz respostas objetivas, ou seja, não indicará quais ações de adequação seriam necessárias para a permanência dessa barragem considerando sua importância ecológica para a colônia de morcegos. Isso foi levado para o MP em abril, e a pesquisadora responsável pelo estudo informou que não teria uma resposta clara sobre a permanência ou não dessa barragem. A AECOM pontua também que esse estudo deveria ter sido feito anteriormente pois está atrelado ao licenciamento da Mina de Jangada.
- Sobre a disposição final de rejeitos na Cava da Mina de Feijão, o ponto P2 continua apresentando problemas e por isso a produtividade está aquém do previsto.
- O TAC coloca como compromisso da Vale a cessação de vazamento de rejeitos, coisa que a empresa ainda não conseguiu a partir do momento em que a dragagem lança os rejeitos da calha dentro da mancha (zona quente). Assim, o efluente (rejeitos) segue extravasando para o rio Paraopeba no período seco. O atual sistema de contenção implantado oferece 75% de eficiência de retenção. Alguns problemas relacionados a esta questão, colocados pela AECOM na reunião foram: a forma não planejada de escavações de alguns canais que podem ser mal dimensionados e causar problemas futuros (erosão e impactos) - a empresa contratada para isto pela

Vale é a POTAMOS; o sequenciamento proposto pela Vale para a retirada da última barreira que contém os rejeitos do efluente seria a BH1, com o qual a AECOM não concorda e entende que esta estrutura seria o último ponto a ser retirado.

Rio Paraopeba

- **Dragagem:** a Vale e os Compromitentes têm se reunido semanalmente para dar maior velocidade ao processo de dragagem do Rio Paraopeba, mas apesar das iniciativas, houve pouco avanço em relação ao mês anterior.
- Já foram mapeados, 0,92 Mm³ dos 1,5 Mm³ que chegaram ao rio Paraopeba.
- Na reunião de abril de 2024 foi apresentada a **mesma situação** para o mapeamento realizado até março do trecho da UTE Igarapé, concluindo 3 trechos:
 - Trecho UTE Igarapé - 264.000m³ (rejeitos e sedimentos)
 - Trecho 1 (0 a 6,5 Km) - 330.000m³ (rejeitos)
 - Trecho 2 (6,5 a 16 Km) - 390.000m³ (rejeitos)
- Trechos não mapeados
 - 16 a 46 Km (mapeamento previsto para 2024)
 - após 46 Km (sem previsão)
- Para a conclusão da dragagem dos primeiros 550 metros do rio Paraopeba foram dragados apenas 15 % do que se tinha previsto. A justificativa deve-se a um afloramento rochoso em um dos setores que impede o avanço da draga.

Situação do Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba

- Capítulo 1 : Diagnóstico Pré - rompimento, validado por meio do ofício Compromitentes, 244/2023 com condicionantes. Próxima atualização em outubro de 2024.
- Capítulo 2 : Diagnóstico Pós - rompimento e avaliação de impactos, validado por meio do ofício Compromitentes, 445/2023 com condicionantes. Entrega da versão 3 do Cap. 2 prevista para agosto de 2024. Contempla 35 recomendações relacionadas ao item socioeconomia.
- Capítulo 3 :
O Programa de Educação Ambiental (PEAB) tem avançado e será elaborada uma Nota Técnica da AECOM sobre isso em maio.

Projeto Conceitual da Recuperação Socioambiental nas Bacias do Ferro Carvão e parte do Ribeirão Casa Branca

A VALE está trabalhando no projeto conceitual do Ferro Carvão com data de entrega do Termo de Referência prevista para o final de junho.